

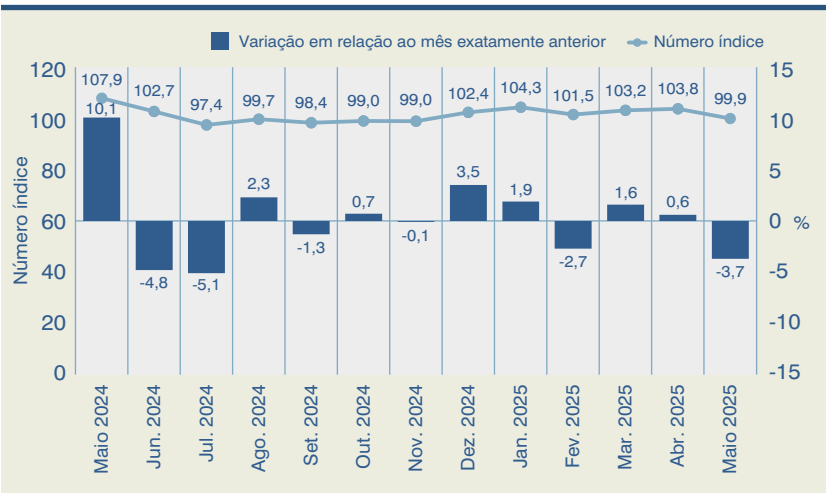
# Pesquisa Industrial Mensal

MAIO 2025

## EM MAIO, A PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU QUEDA DE 3,7% EM RELAÇÃO AO MÊS DE ABRIL DE 2025 E DE 7,3% COMPARADO A MAIO DE 2024

Em maio de 2025, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 3,7% em comparação ao mês imediatamente anterior, após dois meses consecutivos de crescimento, com taxas de 1,6% e 0,6%, respectivamente, em março e abril. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou queda de 7,3%. No acumulado de janeiro a maio de 2025, o setor cresceu 0,6%, enquanto no indicador acumulado dos últimos 12 meses, teve aumento de 1,9%; todas as comparações em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Maio 2024-maio 2025



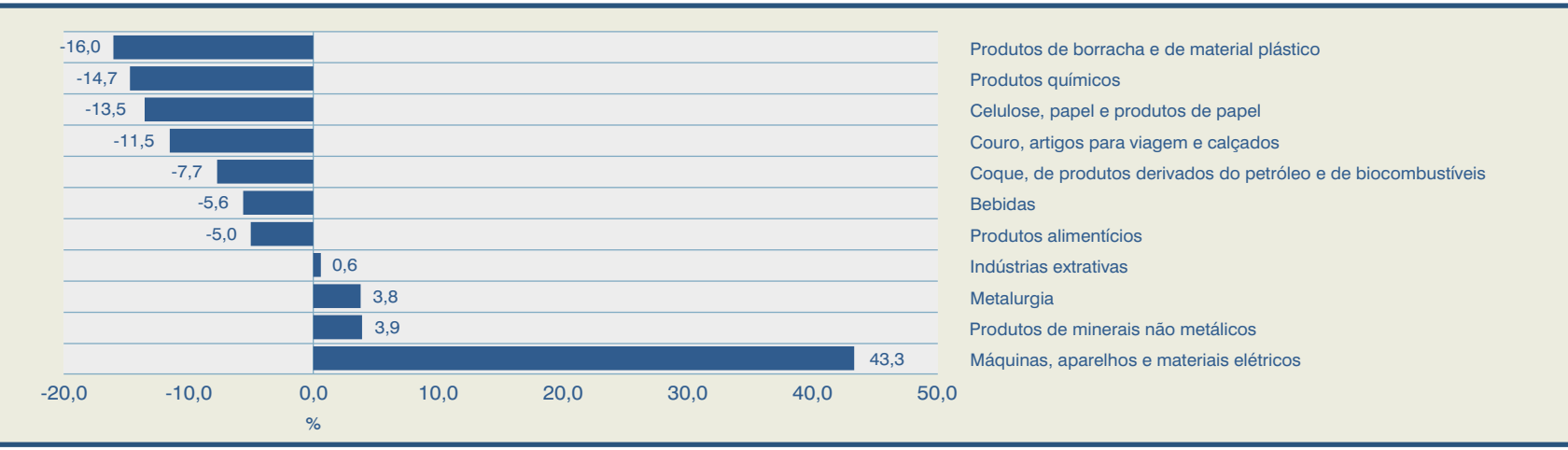
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

### ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de maio de 2025 com igual mês do ano anterior, sete das 11 atividades pesquisadas assinalaram queda da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (-7,7%) registrou a maior contribuição negativa, devido, principalmente, à queda na fabricação de óleo diesel, gasolina e GLP. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos químicos* (-14,7%), *Produtos de borracha e material plástico* (-16,0%),

*Celulose, papel e produtos de papel* (-13,5%), *Produtos alimentícios* (-5,0%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-11,5%) e *Bebidas* (-5,6%). Por sua vez, *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (43,3%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior produção de ventiladores, circuladores e eletroportáteis domésticos. Outros segmentos que registraram aumento foram: *Metalurgia* (3,8%), *Minerais não metálicos* (3,9%) e *Indústria extrativa* (0,6%).

Gráfico 2 – Produção por segmentos da indústria geral (%) (1) – Bahia – Maio 2025



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a maio de 2025, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana acumulou acréscimo de 0,6%, com quatro das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O segmento *Derivados de*

*petróleo* (7,5%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de óleo diesel e óleo combustível. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (32,7%), *Metalurgia*

(3,0%) e *Produtos de minerais não metálicos* (9,7%). Por sua vez, o segmento de *Produtos químicos* (-7,7%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de policloreto de vinila (PVC) e outros produtos químicos. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos alimentícios* (-4,6%), *Indústrias extrativas* (-11,4%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-3,2%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-7,6%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-2,2%) e *Bebidas* (-0,4%).

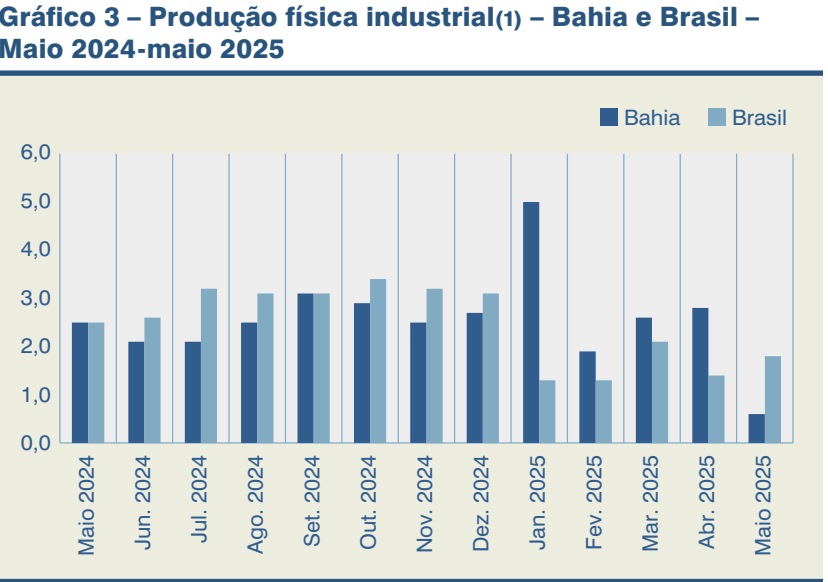
No acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior, sete das 11 atividades pesquisadas assinalaram avanço da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (5,3%) registrou a maior contribuição positiva. Outros segmentos que apresentaram crescimento foram: *Produtos químicos* (3,3%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (32,4%), *Produtos de borracha e material plástico* (5,0%), *Bebidas* (3,1%), *Minerais não metálicos* (5,5%) e *Metalurgia* (0,8%). Por sua vez, *Indústria extrativa* (-12,0%) exerceu a principal influência negativa no período. Outras atividades que apresentaram queda no indicador foram *Couro, artigos para viagem e calçados* (-11,1%), *Produtos alimentícios* (-3,1%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (-1,4%).

| Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Maio 2025 |           |                     |                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------|-----------------------|
| Classes e gêneros                                                                   | Em (%)    |                     |                       |
|                                                                                     | Mensal(1) | Acumulado no ano(2) | Acumulado 12 meses(2) |
| Indústria geral                                                                     | -7,3      | 0,6                 | 1,9                   |
| Indústrias extrativas                                                               | 0,6       | -11,4               | -12,0                 |
| Indústrias de transformação                                                         | -7,7      | 1,3                 | 2,8                   |
| Produtos alimentícios                                                               | -5,0      | -4,6                | -3,1                  |
| Bebidas                                                                             | -5,6      | -0,4                | 3,1                   |
| Couro, artigos para viagem e calçados                                               | -11,5     | -7,6                | -11,1                 |
| Celulose, papel e produtos de papel                                                 | -13,5     | -2,2                | -1,4                  |
| Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis                             | -7,7      | 7,5                 | 5,3                   |
| Produtos químicos                                                                   | -14,7     | -7,7                | 3,3                   |
| Produtos de borracha e de material plástico                                         | -16,0     | -3,2                | 5,0                   |
| Produtos de minerais não metálicos                                                  | 3,9       | 9,7                 | 5,5                   |
| Metalurgia                                                                          | 3,8       | 3,0                 | 0,8                   |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos                                           | 43,3      | 32,7                | 32,4                  |

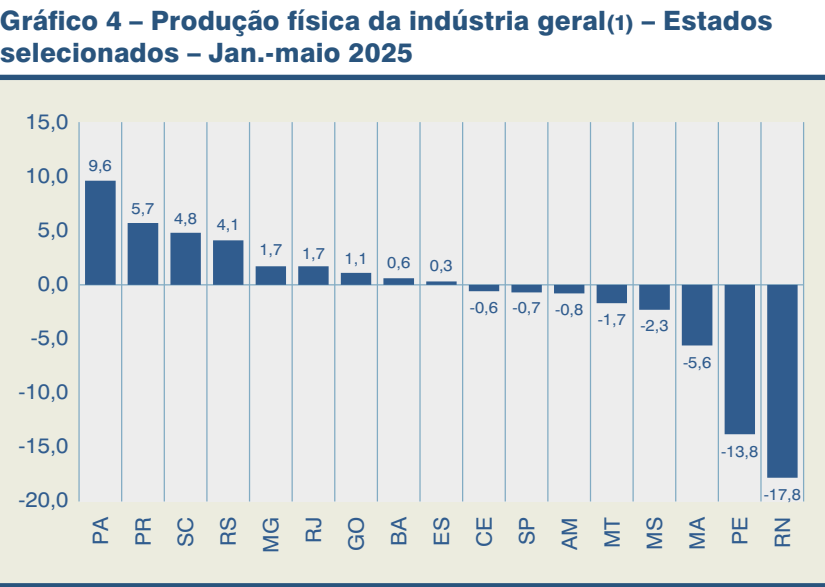
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 3,3% na comparação entre maio de 2025 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhada por 11 dos 17 estados pesquisados, destacando-se Rio Grande do Sul (29,1%) e Espírito Santo (23,9%) com as principais taxas positivas. Por sua vez, Rio Grande do Norte (-16,2%), Mato Grosso (-11,5%) e Bahia (-7,3%) registraram as principais variações negativas no mês de maio.



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a maio de 2025, nove dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Pará (9,6%), Paraná (5,7%) e Santa Catarina (4,8%). As principais quedas na produção industrial ocorreram em Rio Grande do Norte (-17,8%) e Pernambuco (-13,8%).

| Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Maio 2025 |                 |                            |                     |                            |                       |                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------------------|---------------------|----------------------------|-----------------------|----------------------------|
| Brasil/Nordeste/Estados                                                                                                   | Em (%)          |                            |                     |                            |                       |                            |
|                                                                                                                           | Mensal(1)       |                            | Acumulado no ano(2) |                            | Acumulado 12 meses(2) |                            |
|                                                                                                                           | Indústria geral | Indústria de transformação | Indústria geral     | Indústria de transformação | Indústria geral       | Indústria de transformação |
| Brasil                                                                                                                    | 3,3             | 2,3                        | 1,8                 | 1,6                        | 2,8                   | 3,3                        |
| Amazonas                                                                                                                  | 1,9             | 2,8                        | -0,8                | -0,8                       | 1,7                   | 1,8                        |
| Pará                                                                                                                      | 8,3             | 12,1                       | 9,6                 | 7,9                        | 9,7                   | 11,0                       |
| Nordeste                                                                                                                  | -3,7            | -4,2                       | -3,2                | -3,3                       | 1,1                   | 1,2                        |
| Bahia                                                                                                                     | -7,3            | -7,7                       | 0,6                 | 1,3                        | 1,9                   | 2,8                        |
| Maranhão                                                                                                                  | -1,3            | -3,0                       | -5,6                | -3,6                       | -0,8                  | -0,2                       |
| Ceará                                                                                                                     | 4,3             | 4,3                        | -0,6                | -0,6                       | 3,9                   | 3,9                        |
| Rio Grande do Norte                                                                                                       | -16,2           | -17,8                      | -17,8               | -19,1                      | -9,5                  | -10,1                      |
| Pernambuco                                                                                                                | -4,5            | -4,5                       | -13,8               | -13,8                      | -2,4                  | -2,4                       |
| Minas Gerais                                                                                                              | 4,7             | 4,8                        | 1,7                 | 2,6                        | 2,9                   | 4,3                        |
| Espírito Santo                                                                                                            | 23,9            | 4,1                        | 0,3                 | 0,7                        | -2,8                  | 1,0                        |
| Rio de Janeiro                                                                                                            | 7,1             | 5,8                        | 1,7                 | -0,3                       | -1,4                  | -0,1                       |
| São Paulo                                                                                                                 | -1,3            | -0,8                       | -0,7                | -0,4                       | 1,6                   | 2,0                        |
| Paraná                                                                                                                    | 8,9             | 8,9                        | 5,7                 | 5,7                        | 6,4                   | 6,4                        |
| Santa Catarina                                                                                                            | 3,7             | 3,7                        | 4,8                 | 4,8                        | 6,3                   | 6,3                        |
| Rio Grande do Sul                                                                                                         | 29,1            | 29,1                       | 4,1                 | 4,1                        | 2,8                   | 2,8                        |
| Mato Grosso do Sul                                                                                                        | 0,9             | 1,7                        | -2,3                | -2,8                       | 2,4                   | 2,8                        |
| Mato Grosso                                                                                                               | -11,5           | -11,5                      | -1,7                | -1,7                       | 3,6                   | 3,6                        |
| Goiás                                                                                                                     | 1,3             | 1,3                        | 1,1                 | 1,1                        | -0,3                  | -0,2                       |

Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORAÇÃO  
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-473 [www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE

SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO